



Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 2, p. 15 - 25

ISSN: 1983-7194

O FUTEBOL COMO DISCIPLINA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SOCCKER AS A SCHOOL DISCIPLINE AND ITS INFLUENCE ON CHILD AND TEENAGER LEARNING

Wagner Flávio Ramos^{1,2}

Felippe Cardoso^{1,2}

Israel Teoldo da Costa^{1,2}

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil;

² Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol - NUPEF, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil

Endereço para correspondência:

Wagner Flávio.

Secretaria de Esportes de Mariana - MG

e-mail: wagnerflavio@yahoo.com.br

Ramos et al. O Futebol na escola. Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 2, p. 15 – 25.

O FUTEBOL COMO DISCIPLINA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RESUMO

Introdução: O futebol pode ser utilizado como ferramenta didática para melhorar o desempenho escolar, entretanto, a avaliação deste impacto ainda carece ser compreendido.

Objetivo: Analisar as diferenças no desempenho acadêmicos de alunos praticantes e não praticantes de futebol de campo.

Metodologia: Foram avaliados 90 alunos do sexo masculino que cursavam o 9º ano em quatro escolas públicas do estado de Minas Gerais. Dos alunos, 40 participavam das aulas de Futebol de Campo e 50 não participavam de nenhuma atividade no contraturno escolar. O estudo foi composto por duas fases, na primeira os alunos preenchem um questionário semi-estruturado e com respostas de multipla escolhacom informações sobre 1) condição socio-econômica, 2) Nível de interesse pelas aulas (bloco padrão dividido em: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências), 3) Nível de interesse pelas aulas de Educação Física, 4) Tempo dedicado aos estudos e, 5) Nivel de assiduidade. Na segunda fase do estudo, foram comparadas as notas (médias) dos alunos nas disciplinas do bloco padrão após um semestre de participação nas aulas de futebol. Utilizouse estatística descritiva e os testes de Kolmogorov-Smirnov e teste t independente.

Resultados: Os resultados apontam para diferenças significativas entre os alunos que participam de aulas de Futebol no contraturno da escola apresentando valores superiores em diversas variáveis. Destacando-se no interesse pelas disciplinas de português, matemática, geografia, ciências e educação física, assim como as notas nas disicplinas de português, matemática, história e educação física. Destaca-se também que os alunos que participam de aulas de Futebol no contraturno escolar apresental mais assiduidade e maior tempo médio dedicado aos estudos.

Conclusão: Praticantes de futebol no contraturno escolar, apresentam vantagens acadêmicas em relação aos não praticantes.

Palavras Chave: Futebol, aprendizado, escola, desenvolvimento

SOCCKER AS A SCHOOL DISCIPLINE AND ITS INFLUENCE ON CHILD AND TEENAGER LEARNING

ABSTRACT:

Introduction: Soccer can be used as a didactic tool to improve school performance, however, the evaluation of this impact still needs to be understood.

Objective: Analyze the differences in the academic performance of practicing and non-practicing soccer students.

Methodology: Ninety male students attending the 9th grade in four public schools in the state of Minas Gerais were evaluated. Of the students, 40 participated in the field soccer classes and 50 did not participate in any activities during the school hours. The study consisted of two phases, in the first the students completed a semi-structured questionnaire with multiple choice answers with information on 1) socioeconomic status, 2) Level of interest in the classes (standard block divided into: Portuguese, Mathematics, History, Geography and Science), 3) Level of interest in Physical Education classes, 4) Time devoted to studies and, 5) Level of attendance. In the second phase of the study, students' grades (average) in the standard block subjects were compared after a semester of participation in soccer classes. Descriptive statistics and Kolmogorov-Smirnov tests and independent t-test were used.

Results: The results point to significant differences between students who participate in soccer classes during the school day, have higher values in several variables, highlighting the interest in the subjects of Portuguese, mathematics, geography, science and physical education, as well as the grades in the subjects of Portuguese, mathematics, history and physical education. It is also noteworthy that students who participate in soccer classes in the school daytime present more attendance and longer average time devoted to studies.

Conclusion: Practitioners of soccer in the school hours have academic advantages over non-practitioners.

Keywords: Soccer, learning, school, development

INTRODUÇÃO

Na escola o esporte está presente nas aulas de Educação Física e fora das mesmas, em momentos extracurriculares. A prática escolar esportiva refere-se ao esporte como sendo um dos conteúdos a ser desenvolvido pela Educação Física escolar, enquanto as práticas esportivas escolares são as atividades extracurriculares que normalmente ocorrem no contraturno das aulas ⁽¹⁾. Normalmente, devido a estrutura curricular de grande parte das escolas públicas, a prática esportiva é fomentada principalmente no contraturno escolar, onde os alunos participam de programas públicos ou privados de formação no esporte que lhe interessar ^(2,3).

Entre as práticas esportivas mais comuns, o futebol merece um destaque. O futebol é uma modalidade esportiva muito difundida, que atrai milhões de pessoas no Brasil e no mundo ^(4,5). Ele induz a um sentimento de emoção pelo jogo, frente, as ações que ocorrem no campo. Tal fato, desperta interesse de crianças e adultos, são muitos os torcedores que vibram por seus times ou seleções, trazendo essa prática e paixão para as ruas, quadras, ginásios e campos e diversos outros locais ^(4,6). Sendo assim é importante uma discussão acerca da relação entre a prática do futebol e o desempenho escolar ⁽¹⁾. Quando pensamos na prática esportiva no contraturno escolar, precisamos entender que o mesmo deve influenciar positivamente na formação humana e, conseqüentemente na educação dos alunos. Isto ocorre, pois ao participarem da prática do futebol, além de desenvolvimento técnico, tático, físico e cognitivo o aluno aprimora aspectos como o convívio social e a sua capacidade de solucionar problemas cotidianos a partir do jogo.

Pesquisas apontam que o futebol pode ser utilizado como ferramenta didática para melhorar o desempenho escolar ⁽⁵⁾. Segundo Menezes-Filho ⁽⁷⁾, tal fato, se faz possível, uma vez que o avanço educacional no Brasil em relação a outros países, foi lento, e somente a partir dos anos de 1990 ocorreu um significativo aumento na frequência escolar nos ensinos fundamental e médio, na qual, metade da geração nascida na década de 1980 alcançou o ensino médio. O problema, contudo, está no presente, em como

melhorar a qualidade da educação que é oferecida para os alunos na rede pública⁽⁶⁾. Os resultados de avaliações internacionais mostram que o desempenho dos alunos brasileiros é muito ruim com relação ao que seria esperado e com relação a outros países⁽⁷⁾. Dessa forma, alguns programas escolares têm investido em estratégias que priorizam uma relação entre educação e esporte com intuito de aumentar a assiduidade e o desempenho escolar dos alunos⁽¹⁾.

Sendo assim a relação entre esporte e desempenho escolar provoca grandes discussões. Quando pensamos em esporte na escola, mesmo fora da sala de aula de educação física, precisamos entender que o mesmo deve influenciar positivamente na formação humana e, conseqüentemente, na educação dos alunos. Não esquecendo nessa relação, o número de atividades que o aluno tem para realizar durante o dia, pois dependendo da quantidade de compromisso o aluno estará muito atarefado, sem o devido tempo para realizar com êxito todos os seus compromissos.

Em relação ao desempenho escolar, Simões e Conceição⁽⁸⁾ (p. 344), destacam que “na atualidade o futebol constitui-se em modelo repleto de tendências, protagonizadas por um grande número de indivíduos, envolvidos diretamente ou indiretamente no espetáculo”. Toda essa abrangência, bem como a força política e econômica, deve-se a esse fenômeno desportivo que conquistou praticamente toda a sociedade brasileira e mundial⁽¹⁾. Esta característica permite ao futebol chegar e modificar ambientes onde nem mesmo as políticas públicas são capazes de fazê-lo, incluindo as modificações de comportamentos sociais^(5,9).

Contudo, para que isso possa ocorrer, o trabalho de iniciação ao futebol deve ser realizado coerentemente por profissionais capacitados a ensinar a modalidade respeitando às fases biológica e cronológica de crianças e adolescentes. Drubscky⁽⁹⁾ acredita ser fundamental a presença do professor preparado no processo de iniciação ao futebol, já que a formação de base no Brasil é essencialmente técnica, e a especialização seria a causa de que etapas fundamentais sejam ignoradas, como a educação para a vida profissional e fora do clube.

Cabe destacar, que o problema em apresentar o futebol como um fator modulador e modificador do comportamento na escola e no processo de aprendizado, que se dá, pela falta de literatura especializada na área, assim como, pela falta de dados empíricos sobre essa problemática. Assim, o presente estudo visando apresentar um solução para esses problemas encontrados, tem como objetivo do presente trabalho é analisar as diferenças no desempenho acadêmicos de alunos praticantes e não praticantes de futebol de campo.

METODOLOGIA

Amostra

Foram avaliados 90 alunos do sexo masculino que cursavam o 9^o ano em quatro escolas públicas do estado de Minas Gerais. Entre as escolas selecionadas, todas contavam com a disciplina de Futebol de Campo em sua grade extra-curricular, com as atividades acontecendo no contraturno das aulas. Dos 90 alunos avaliados 40 participavam das aulas de Futebol de Campo e 50 não participavam de nenhuma atividade no contraturno escolar. Os participantes assinaram o termo de assentimento informando sobre o objetivo e características da pesquisa. Os responsáveis legais pelos alunos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido informando estarem cientes da participação dos adolescentes na pesquisa. Todos os procedimentos da pesquisa foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (466/2012) e pelo tratado de Ética de Helsinque (1996) para pesquisas realizadas com seres humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa sob o número (CAAE, No. 01903818.7.0000.5153).

Procedimentos de coletas de dados:

Para esse estudo, realizou-se uma pesquisa de campo descritiva de caráter quantitativo-qualitativo. Para isso, o estudo foi composto por duas fases: na primeira fase, os alunos preenchiam um questionário semi-estruturado e com respostas de múltipla escolha, este questionário avaliava aspectos gerais como: 1) condição socio-econômica, 2) Nível de interesse pelas aulas (bloco padrão dividido em: Português,

Matemática, História, Geografia e Ciências), 3) Nível de interesse pelas aulas de Educação Física, 4) Tempo dedicado aos estudos e, 5) Nível de assiduidade.

Na segunda fase do estudo, foram comparadas as notas (médias) dos alunos nas disciplinas do bloco padrão (Português, Matemática, História, Geografia e Ciências) após um semestre de participação nas aulas de futebol. Todas as respostas foram tabuladas em uma planilha de Excel para Windows e posteriormente utilizadas para análise.

Procedimentos de análise de dados:

Estatísticas descritivas foram utilizadas para verificar as médias e desvios-padrão dos dados. A normalidade das distribuições dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. O teste t independente foi utilizado para comparação das respostas fornecidas no questionário e as notas dos alunos que participavam ou não das aulas de Futebol de campo. O *effect size* foi obtido a partir do valor de *d* de Cohen, cujos valores de referência se situam em: abaixo de 0,20 para valores pequenos; entre 0,21 e 0,50 para valores médios, de 0,51 até 0,80 para valores grandes e acima de 0,81 para valores muito grandes(10). Os procedimentos estatísticos foram realizados através do software SPSS 24.0 e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os valores descritivos, os resultados do teste t e os valores de significância e *effect size*.

Tabela 1: Valores descritivos e inferências das variáveis avaliadas

Variáveis	Praticante de aulas de Futebol			Não praticante de aulas de Futebol			Teste- t	P	d
	Média	±	Desvio Padrão	Média	±	Desvio Padrão			
Condição Socio Econômica	2,83	±	0,93	3,1	±	0,79	-1,517	0,133	0,32
Número de dependentes*	3,33	±	0,66	3,66	±	0,77	-2,224	0,029	0,47
Interesse pelas aulas de Português*	8,08	±	0,92	6,24	±	1,57	6,541	<0,001	1,43
Interesse pelas aulas de Matemática*	6,83	±	0,93	5,12	±	1,52	6,218	<0,001	1,35
Interesse pelas aulas de História	7,6	±	1,01	7,18	±	1,06	1,917	0,059	0,41
Interesse pelas aulas de Geografia*	7,4	±	0,71	7,06	±	1	1,886	0,063	0,39
Interesse pelas aulas de Ciências*	7,8	±	0,85	6,58	±	1,16	5,737	<0,001	1,2
Interesse pelas aulas de Educação Física*	9,18	±	0,55	8,68	±	0,79	3,487	0,001	0,73
Tempo médio de Estudo*	5,6	±	1,46	3,18	±	1,76	7,125	<0,001	1,5
Assiduidade*	95,15	±	6,75	78,28	±	6,66	11,844	<0,001	2,51
Notas médias em Português*	78	±	9,99	72,14	±	10,8	2,668	0,009	0,56
Notas médias em Matemática*	84,3	±	10,39	72,14	±	9,33	5,773	<0,001	1,23
Notas médias em História*	83	±	6,05	69,32	±	11,35	6,875	<0,001	1,5
Notas médias em Geografia	66,78	±	13,25	69,14	±	11,71	-0,886	0,379	0,19
Notas médias em Ciências	70,63	±	3,04	72,52	±	11,48	-1,015	0,313	0,23
Notas médias em Educação Física*	93,13	±	7,18	85,14	±	12,32	3,633	<0,001	0,79

*Diferenças estatísticas

A partir da tabela 1 é possível notar que, os alunos que participam de aulas de Futebol no contraturno da escola, apresentam valores superiores em diversas variáveis, destacando-se no interesse pelas disciplinas de português, matemática, geografia, ciências e educação física, assim como as notas nas disciplinas de português, matemática, história e educação física. Destaca-se também que os alunos que participam de aulas de Futebol no contraturno escolar apresentam maior assiduidade e maior tempo médio dedicado aos estudos.

DISCUSSÃO

O objetivo do presente trabalho foi o de analisar as diferenças no desempenho acadêmicos de alunos praticantes e não praticantes de futebol de campo. Observou-se que os alunos que participam de aulas de futebol no contraturno escolar, apresentam maior destaque acadêmico em comparação com os demais alunos.

Os resultados deste estudo são muito coerentes em apontar a prática do futebol como um fator importante para o aprendizado. Estes resultados são indicadores importantes da importância da prática do Futebol no contraturno escolar para o processo de aprendizado e desenvolvimento educacional. Para tal, deve-se destacar que o trabalho de iniciação ao futebol deve ser realizado coerentemente por profissionais capacitados a ensinar a modalidade respeitando as fases de desenvolvimento cognitivo, biológico e cronológico de crianças e adolescentes⁽¹¹⁻¹³⁾. Assim, a presença do professor preparado no processo de iniciação ao futebol torna-se algo fundamental já nas idades iniciais⁽¹³⁾.

Um dos importantes estímulos para os alunos praticarem esportes no caso do presente estudo o futebol, no contraturno escolar, trata-se do papel do professor de educação física. Alunos que tem a vivência em aulas de educação física de qualidade, despertam interesse em participar de atividades esportiva extra-classe, tal fato, destaca a importância desse profissional já nas idades iniciais nas escolas⁽¹⁴⁾. Assim o aluno, a partir das experiências construídas nas aulas de educação física, juntamente com as demais vivências adquiridas em sua realidade tende a adquirir gosto pelo esporte. Dessa forma, o aluno se

torna nas aulas de educação física um ser contemporâneo, que constrói seus saberes a partir dos espaços a que é submetido, é historicamente contextualizado na sociedade^(11,14). Se tornam com as demasiadas experiências motoras e cognitivas indivíduos com identidade definida, e com interesse por vivenciarem outras práticas esportivas e espaços sociais, o que acaba por enriquecer seu caráter de mediador do conhecimento motor, físico e cognitivo⁽¹⁾.

Cabe destacar que, visando um trabalho metodológico e pedagógico coerente no futebol, é importante destacar o respeito pelas limitações de jovens durante seu processo de formação, para que não sejam depositadas cargas de responsabilidade em prol do treinamento e resultados, e em consequência disso afetar psicologicamente o aluno. Assim, é importante observar se o envolvimento de muitas crianças e adolescentes com o treinamento desportivo e a perspectiva de serem jogadores de futebol, deixam de lado outros aspectos importantes de suas vidas, como seu processo educacional para se aplicarem com maior intensidade aos treinos e competições⁽⁶⁾. Entretanto, quando o processo é bem realizado, e os aspectos motivacionais e estimulantes da prática esportiva se tornam evidentes, participar de aulas de futebol no contraturno escolar torna-se um fator a influenciar positivamente o desempenho dos alunos nas aulas de outras disciplinas e no rendimento escolas, como observado nos nossos resultados.

Resalta-se que com os resultados encontrados, políticas públicas devam ser desenvolvidas com intuito de promover a prática do Futebol no contraturno escolar. Para além disso, outras modalidades devem ser ofertadas com intuito de atender aos alunos que não gostam de raticar futebol, mas que vêm com bons olhos a prática de outras modalidades. Cabe destacar, que futuros estudos devem ser realizados com outras modalidades, com outras faixas etárias e com o sexo feminino, com intuito de verificar se o parâmetro de resposta é igual ao do presente trabalho.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados do presente estudo, podemos concluir sobre a importância das aulas de futebol no contraturno escolar. Essas atividades aparentam ser determinantes para melhoria do desempenho acadêmico dos alunos em outras disciplinas e no gosto pelas mesmas.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira AR de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. Universidade de Brasília; 2013.
2. Matias NCF. Escolas de tempo integral e atividades extracurriculares: universos à espera da Psicologia brasileira. *Psicol em Rev.* 2009;15(03):120–39.
3. Guará IMFR. Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola. *Em aberto.* 2009;21(80).
4. Leal JC. Futebol: arte e ofício: histórico, sistemas, táticas, técnicas, planejamento. *Sprint*; 2001.
5. Freire JB. *Pedagogia do futebol.* Autores Associados; 2003.
6. Micaliski E, Kogut M. O futebol e sua influência no desempenho escolar. In: EDUCERE - XII Congresso Nacional de Educação. 2015. p. 4608–15.
7. Menezes-Filho NA. Os determinantes do desempenho escolar do Brasil. *IFB*; 2007.
8. Simões AC, Conceição FM. Gestos e expressões faciais de árbitro, atletas e torcedores em um estádio de futebol: uma análise das imagens transmitidas pela televisão. *Rev Bras Educ Física e Esporte.* 2004;18(4):343–61.
9. Drubsky R. *O universo tático do futebol: escola brasileira.* Editora Health; 2003.
10. Cohen J. *Statistical power analysis for the behavioral science.* Psychology Press; 1988.
11. Ericsson KA, Hoffman RR, Kozbelt A, Williams AM. *The Cambridge handbook of expertise and expert performance.* Cambridge, UK: Cambridge University Press; 2006.
12. Ford PR, Ward P, Hodges NJ, Williams AM. The role of deliberate practice and play in career progression in sport: the early engagement hypothesis. *High Abil Stud.* 2009;20(1):65–75.
13. Best JR. Effects of physical activity on children's executive function: Contributions of experimental research on aerobic exercise. *Dev Rev.* 2010;30(4):331–51.
14. Côté J, Baker J, Abernethy B. Practice and play in the development of sport expertise. In: Eklund R, Tenenbaum G, editors. *Handbook of sport psychology.* 3rd ed. Hoboken, New Jersey: Wiley; 2007. p. 184–202.